

JUVENTUDE, TRABALHO E MERCADO DE TRABALHO:

uma análise da realidade dos jovens da comunidade do mutirão do Conjunto João Alves

Vanessa de Santana Menezes¹

Vera Núbia Santos²

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Sergipe. Endereço: Avenida Brasil, Bairro Novo Paraíso – Aracaju/ Sergipe. Telefone: (079) 3259-2262. E-mail: vd-menezes@bol.com.br

² Professora do Departamento de Serviço Social/UFS. Doutora em Serviço Social. Orientadora do TCC. Cidade Universitária José Aloísio de Campos, CCSA/DSS. São Cristóvão/SE. CEP 49000-100. Tel.: 55 (79) 2105-6778. E-mail: vera.nubia@hotmail.com

JUVENTUDE, TRABALHO E MERCADO DE TRABALHO:

uma análise da realidade dos jovens da comunidade do mutirão do Conjunto João Alves

INTRODUÇÃO

Este texto tem o propósito de apontar algumas mudanças ocorridas no mundo do trabalho durante os últimos 30 anos, e refletir sobre a realidade dos jovens no que tange à sua formação e preparação para o ingresso no mercado de trabalho. Busca compreender o sentido que as políticas para a juventude têm adquirido para os próprios jovens na articulação entre viver o presente e projetar o futuro, considerando que a inserção profissional adquire nesse caso uma dimensão importante. Trata-se de uma pesquisa estruturada em duas fases: a primeira, qualitativa, se consistiu na pesquisa das políticas públicas direcionadas para o público jovem, através do levantamento bibliográfico sobre tal temática; a segunda fase teve por base a aplicação de um questionário composto por 39 questões que abordam o perfil sócio-econômico dos jovens entrevistados, a sua avaliação sobre as atividades desenvolvidas e informações acerca de inserção no trabalho, ampliação da escolaridade e participação social.

DESENVOLVIMENTO

A compreensão acerca das mudanças no modo de produção capitalista nos últimos 30 anos do século XX e a conseqüente alteração nas demandas e necessidades do mercado constituiu uma das maiores preocupações da sociedade contemporânea, apresentando-se como um fenômeno complexo e heterogêneo, uma vez que atinge os diversos segmentos da população de modo bastante diferenciado. Neste sentido, pesquisas (POCHMANN, 1998; 2007) têm mostrado que determinados grupos de pessoas encontram maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho, em virtude de possuírem certas características consideradas como fatores “negativos”. Essas características estão relacionadas à idade, sexo, condição física, cor, escolaridade, migração, local de domicílio etc, sendo o público jovem o mais afetado por se enquadrar, simultaneamente, em várias dessas características. Na pesquisa em tela foi aplicado questionário com 19 jovens na faixa etária de 16 a 24 anos, identificados pelos cadastros dos participantes nas atividades desenvolvidas no Espaço de Cultura e Convivência Social (ECCOS) localizado no mutirão do Conjunto João Alves, município de Socorro/SE³. O ECCOS é vinculado à Secretaria de

³ Nossa Senhora do Socorro é uma cidade dormitório localizada a 13 km da capital, com uma população de cerca de 150 mil habitantes e é um dos nove municípios que formam a grande Aracaju. De acordo com pesquisa feita por Pochmann (2000), o município tem um índice de pobreza três

Estado de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social – SEIDES, que tem entre suas atribuições⁴ oferecer proteção e a promoção da inclusão social por meio de políticas públicas de assistência e desenvolvimento social, aliadas a políticas setoriais de nutrição, habitação, cultura e educação para atender comunidades em situação de vulnerabilidade social (SIMÕES, 2008) de diversas áreas carentes da capital e do interior de Sergipe. Com base em Pochmann (1998; 2007), Guimarães (2004), Abramo (1997), Andrade (2006) e Charlot (2006), buscou-se identificar a relação entre escolaridade, emprego e renda, além de um breve histórico dos conceitos atribuídos a esse segmento. A pesquisa mostra que a realidade vivenciada pela juventude sergipana não se distingue da realidade nacional. Já que, 58% dos pesquisados disseram nunca ter trabalhado, mesmo estando em um nível de escolaridade maior, como é o caso de 21% já estarem com o segundo grau completo e 68% já ter curso profissionalizante e continuam desempregados, apontando como causa principal a falta de oportunidades, ainda que inseridos em um programa social desenvolvido pelo Estado.

CONCLUSÃO

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho – OIT⁵, no mundo todo uma a cada cinco pessoas com idade entre 15 e 24 anos está desempregada, compondo um total de 88 milhões de jovens que representam 40 % do total de desempregados. Com isso é possível reconhecer que, muitos programas acabam tomando a própria condição dos jovens como um elemento problemático em si mesmo, o que deve orientar o Estado para a criação de estratégias de enfrentamento dos "problemas da juventude". Isso se expressa, por exemplo, na criação de programas esportivos, culturais e de trabalho voltados para o controle do tempo livre dos jovens, destinados especialmente aos moradores dos bairros periféricos das grandes cidades brasileiras, como é o caso do ECCOS.

REFERENCIAS

ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*. N. 5/6. São Paulo, 1997. Disponível em: http://www.aracati.org.br/portal/pdfs/13_Biblioteca/Publicacoes/Juventude_Contemporaneidade_e

vezes mais elevado que o do estado, com índices elevados de violência e desigualdade social. Sua população jovem é de 0, 515% em relação à média nacional.

⁴ Cf. artigo 21 da Lei 6.130, de Abril de 2007, disponível em <http://www.seides.se.gov.br>

⁵ Cf. o texto Emprego e Formação de Jovens, disponível no sítio http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/prg_esp/emp_form_jov.php

ANDRADE, Fabricio Fontes. Reestruturação produtiva: dos novos padrões de acumulação capitalista ao novo parâmetro de políticas sociais. *Revista Arutagua* 10, 2006. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/010/10andrade.htm>

CHARLOT, Bernard. *Juventudes sergipanas*. Aracaju: J. Andrade, 2006.

GUIMARÃES, Nadya Araujo. Trabalho: Uma categoria-chave no imaginário juvenil?. Abramo, Helena Wendel e Branco, Pedro Paulo Martoni (orgs.). *Retratos da Juventude Brasileira*, São Paulo, Instituto Cidadania e Editora da Fundação Perseu Abramo, 2004. Disponível em: http://www.fflch.usp.br/sociologia/nadya/Jovens_e_trabalho_-_Nadya_Araujo_Guimar%E3es_-_FPA04-rev.pdf

POCHMANN, Marcio. *Situação do jovem no mercado de trabalho no Brasil*. São Paulo, 2007.

_____. *A inserção Ocupacional e o emprego dos jovens*. São Paulo: Associação Brasileira de Estudos e Trabalho, 1998.

SIMÕES, Carlos. *Curso de Direito do Serviço Social*. 2. Ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2008. – Biblioteca básica do Serviço Social, v.3.

http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/prg_esp/emp_form_jov.php/
<http://www.seides.se.gov.br>

JUVENTUD, TRABAJO Y MERCADO DE TRABAJO:

una análisis de la realidad de los jóvenes del Conjunto João Alves/Sergipe/Brasil

INTRODUCCIÓN

Este texto tiene el propósito de apuntar algunas mudanzas ocurridas en el mundo de trabajo durante los últimos 30 años y reflejar acerca de la realidad de los jóvenes en su formación y preparación para ingresar en el mercado de trabajo. Busca comprender el sentido que las políticas para la juventud tiene adquirido para los jóvenes en la articulación entre vivir el presente y proyectar el futuro considerando que La inserción profesional adquiere en este caso una importante dimensión. Se trata de una investigación en dos fases: La primera, cualitativa, se constituyó en la investigación de las políticas públicas direccionadas para los jóvenes a través del levantamiento bibliográfico a cerca de esta temática; La segunda fase tuvo un cuestionario con 39 preguntas que abordan el perfil social y económico de los jóvenes entrevistados, su valoración a cerca las actividades desarrolladas y informaciones a cerca de inserción en el trabajo ,ampliación de la escolaridad y participación social.

DESARROLLO

La comprensión a cerca de las mudanzas en el modo de producción capitalista en los últimos 30 años del siglo XX y su alteración en las demandas y necesidades del mercado constituyó una de las mayores preocupaciones de la sociedad contemporánea, presentando se como un fenómeno complejo y heterogéneo, alcanzando diversos segmentos de la población muy diferenciado.

En este sentido investigaciones (POCHMANN,1998; 2007) han mostrado que distintos grupos de personas tienen mayor dificultad en entrar en el mercado de trabajo porque tienen características consideradas como factores “negativos”. Estas características están ligadas a la edad, sexo, condición física, etnia, escolaridad, origen, etc., siendo el público joven lo que más se afectó, por tener simultáneamente muchas características al mismo tiempo. En la investigación fue aplicado un cuestionario con 19 jóvenes con grupos de edad entre 16 hasta 24 años, identificados en el “Espaço de Cultura e Convivência Social (ECCOS), localizado en el agregado de Conjunto João Alves, municipio de Socorro/SE. El ECCOS está vinculado a la Secretaria de Estado de Inclusão , Assistência e Desenvolvimento Social - SEIDES , que tiene entre SUS competencias ofrecer protección y la promoción de la inclusión social por SUS políticas publicas de asistencia y desarrollo social, aliados a política

de sectores de nutrimento ,habitación, cultura y educación para atender comunidades en situación de vulnerabilidad social (SIMÕES,2008), en los Barrios de Sergipe canuto en Pochmann (1998;2007), Guimarães (2004), Abramo (1997), Andrade (2006) y Charlot (2006), intento identificar la relación entre escolaridad, trabajo, renta, allá un breve histórico de los conceptos atribuidos al este segmento. La investigación muestra que la realidad vivida por la juventud de Sergipe no es distinta de la realidad nacional, ya que 58 % de los investigados han dijo nunca haver trabajado, mismo en un nivel mayor de escolaridad, como es lo caso de 21% ya estar con el segundo grado completo y 68% ya tener curso profesionalizante y se quedan todavía desempleados, apuntando como causa principal la falta de oportunidades, aunque aderidos en un programa social desarrollado por el Estado.

CONCLUSIÓN

En concordancia con la Organización Internacional de Trabajo – OIT, en todo el mundo una entre cinco personas con edad entre 15 y 24 años quedan se sin empleo, en un total de 88 millones de jóvenes que son 40% de total de desempleados. Es posible reconocer que programas toman la condición de los jóvenes como a un problema, lo que debe orientar el Estado para crear estrategias de enfrentamiento dos “problemas de la juventud”. Esto expresa, por ejemplo con la creación de programas esportivos, culturales y de trabajo vueltos para el controle del tiempo libre de los jóvenes periféricos de las grandes ciudades brasileñas, como es lo caso del ECCOS.

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*. N. 5/6. São Paulo, 1997. Disponível em: http://www.aracati.org.br/portal/pdfs/13_Biblioteca/Publicacoes/Juventude_Contemporaneidad_e
- ANDRADE, Fabricio Fontes. Reestruturação produtiva: dos novos padrões de acumulação capitalista ao novo parâmetro de políticas sociais. *Revista Arutagua* 10, 2006. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/010/10andrade.htm>
- CHARLOT, Bernard. *Juventudes sergipanas*. Aracaju: J. Andrade, 2006.
- GUIMARÃES, Nadya Araujo. Trabalho: Uma categoria-chave no imaginario juvenil?. Abramo, Helena Wendel e Branco, Pedro Paulo Martoni (orgs.). *Retratos da Juventude Brasileira*, São Paulo, Instituto Cidadania e Editora da Fundação Perseu Abramo, 2004.

Disponível em: http://www.fflch.usp.br/sociologia/nadya/Jovens_e_trabalho_-_Nadya_Araujo_Guimar%E3es_-_FPA04-rev.pdf

POCHMANN, Marcio. *Situação do jovem no mercado de trabalho no Brasil*. São Paulo, 2007.

_____. *A inserção Ocupacional e o emprego dos jovens*. São Paulo: Associação Brasileira de Estudos e Trabalho, 1998.

SIMÕES, Carlos. *Curso de Direito do Serviço Social*. 2. Ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2008. – Biblioteca básica do Serviço Social, v.3.

[http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/prg_esp/emp_form_jov.php /](http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/prg_esp/emp_form_jov.php/)

<http://www.seides.se.gov.br>